

#### 4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

#### MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

<b>I.1 – SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM</b>		
<b>Função: Procedimentos Técnicos de Enfermagem</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Identificar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do paciente/ cliente e do profissional.</p> <p>2. Identificar as medidas antropométricas e sinais vitais importantes na avaliação da saúde do paciente/ cliente.</p> <p>3. Identificar e correlacionar procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem indicados no atendimento do cliente/ paciente.</p>	<p>1.1. Realizar a lavagem das mãos antes e após a realização de procedimentos técnicos e do atendimento ao paciente/ cliente.</p> <p>1.2. Utilizar técnicas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o cliente/ paciente de contaminações.</p> <p>1.3. Realizar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do paciente/ cliente.</p> <p>2.1. Realizar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura) e verificar sinais vitais.</p> <p>2.2. Anotar em formulário próprio os dados obtidos na mensuração antropométrica e sinais vitais.</p> <p>3.1. Realizar, em laboratório, procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem no atendimento do cliente.</p> <p>3.2. Posicionar o cliente/ paciente de acordo com exames e/ ou procedimentos a serem executados.</p> <p>3.3. Realizar a técnica de sondagem nasogástrica e relacionar os cuidados na administração de dietas.</p> <p>3.4. Reconhecer a importância da aplicação de calor e frio como medida terapêutica.</p> <p>3.5. Realizar a técnica de nebulização e oxigenoterapia e identificar sua indicação.</p> <p>3.6. Identificar os diferentes tipos de curativos e aplicar a técnica correspondente.</p> <p>3.7. Listar as diversas formas de apresentação de medicamentos.</p> <p>3.8. Administrar medicamentos pelas diferentes vias.</p>	<p>1. Técnica de higienização das mãos</p> <p>2. Técnicas básicas de higiene e conforto:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• higiene oral;</li><li>• higiene do couro cabeludo;</li><li>• banho no leito;</li><li>• higiene íntima;</li><li>• uso de comadre e papagaio;</li><li>• massagem de conforto;</li><li>• mudança de decúbito;</li><li>• posicionamento do paciente no leito;</li><li>• mobilização ativa e passiva;</li><li>• limpeza de unidade;</li><li>• arrumação do leito:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ cama aberta;</li><li>◦ cama fechada;</li><li>◦ cama de operado</li></ul></li></ul> <p>3. Técnica para calçar luva estéril</p> <p>4. Transporte de paciente intra-hospitalar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• maca, cadeira de rodas, leito</li></ul> <p>5. Técnicas de mensurações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• peso, altura, temperatura, pulso, respiração e pressão arterial;</li><li>• registros</li></ul> <p>6. Técnicas de procedimentos diagnósticos e terapêuticos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• posições do corpo para os diversos procedimentos;</li><li>• aplicação de calor:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ quente e frio</li></ul></li><li>• nebulização e oxigenoterapia;</li><li>• tipos de curativos;</li><li>• formas de apresentação e vias de administração de medicamentos;</li></ul>

<p>4. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.</p> <p>5. Analisar a atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência de enfermagem.</p>	<p>3.9. Realizar procedimentos invasivos respeitando os princípios de assepsia e antisepsia.</p> <p>3.10. Realizar coleta de materiais para exames laboratoriais.</p> <p>4.1. Identificar a importância legal dos registros de enfermagem no prontuário do paciente.</p> <p>4.2. Registrar no prontuário as ocorrências e os cuidados realizados com o paciente de acordo com as exigências e normas.</p> <p>4.3. Utilizar terminologia específica da área.</p> <p>5.1 Relacionar as ações da equipe de enfermagem na sistematização da assistência de enfermagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• administração de medicamentos pelas diversas vias:           <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ sondagem nasogástrica (SNG)</li> </ul> </li> <li>• tipos de administração de dietas;</li> <li>• sondagem vesical;</li> <li>• sondagem retal;</li> <li>• lavagem intestinal;</li> <li>• coleta de exames</li> </ul> <p>7. Prontuário do paciente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspectos legais dos registros de enfermagem;</li> <li>• anotações de enfermagem:           <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ instrumentos básicos (observação e inspeção)</li> </ul> </li> <li>• terminologia específica</li> </ul> <p>8. Etapas da sistematização da assistência de enfermagem</p>
---	--	---

**Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	120	<b>Total Diurno</b>	<b>160 Horas-aula</b>	<b>Prática em Laboratório</b>
	40		120	<b>Total Noturno</b>	<b>160 Horas-aula</b>	

\* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

\*\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

## **I.2 – FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**

### **Função: Contextualização do Trabalho da Enfermagem**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Contextualizar a história da enfermagem e sua evolução, relacionando às atribuições dos profissionais.</p> <p>2. Estabelecer relações entre as estruturas do corpo humano e o seu funcionamento.</p> <p>3. Descrever ações dos medicamentos no organismo humano.</p> <p>4. Analisar as funções dos nutrientes no organismo, suas principais fontes alimentares, as consequências de uma ingesta insuficiente ou em excesso e as recomendações nutricionais adaptadas à população brasileira.</p>	<p>1.1. Identificar a importância dos fatos históricos na enfermagem.</p> <p>1.2. Identificar a influência da história da enfermagem no exercício da profissão.</p> <p>1.3. Listar as atribuições do Auxiliar e do Técnico em Enfermagem.</p> <p>1.4. Relacionar os direitos e deveres dos profissionais de enfermagem.</p> <p>2.1. Identificar os segmentos do corpo humano e sua nomenclatura específica.</p> <p>2.2. Relacionar os diversos sistemas anatômicos quanto sua estrutura e funcionamento normal.</p> <p>3.1. Identificar a origem dos medicamentos.</p> <p>3.2. Relacionar a farmacocinética, farmacodinâmica, biodisponibilidade e metabolização dos medicamentos no organismo.</p> <p>3.3. Identificar as interações medicamentosas.</p> <p>3.4. Calcular dosagens de medicamentos prescritos.</p> <p>4.1. Relacionar nutrientes para uma alimentação saudável.</p> <p>4.2. Descrever as leis da alimentação.</p> <p>4.3. Calcular e registrar o IMC (Índice de Massa Corpórea).</p> <p>4.4. Relacionar as dietas hospitalares com os diferentes tipos de patologias.</p>	<p>1. História da enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• antes de Cristo;</li> <li>• era cristã;</li> <li>• decadência;</li> <li>• era científica;</li> <li>• atualidade</li> </ul> <p>2. Lei do exercício profissional</p> <p>3. Anatomia e fisiologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• topografia;</li> <li>• pele e anexos;</li> <li>• Sistema Esquelético;</li> <li>• Sistema Respiratório;</li> <li>• Sistema Cardiovascular;</li> <li>• Sistema Digestório;</li> <li>• Sistema Urinário;</li> <li>• Sistema Nervoso;</li> <li>• Sistema Endócrino;</li> <li>• Sistema Hematopoiético;</li> <li>• Sistema Linfático</li> </ul> <p>Músculo</p> <p>4. Farmacologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• origem dos medicamentos;</li> <li>• farmacocinética;</li> <li>• farmacodinâmica;</li> <li>• biodisponibilidade;</li> <li>• metabolização;</li> <li>• absorção;</li> <li>• eliminação;</li> <li>• interações medicamentosas</li> </ul> <p>5. Cálculo de dosagens de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• adulto;</li> <li>• criança</li> </ul> <p>6. Nutrição:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• tipos de nutrientes;</li> <li>• leis da alimentação: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ quantidade, qualidade, harmonia e adequação</li> </ul> </li> <li>• pirâmide dos alimentos;</li> <li>• cálculo de IMC (Índice de Massa Corpórea)</li> </ul>

					7. Tipos de dietas oferecidas nos hospitais
<b>Carga Horária (Horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	80	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>80 Horas-aula</b>
	80		00	<b>Total Noturno</b>	<b>80 Horas-aula</b>
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					

### **I.3 – SAÚDE COLETIVA I**

#### **Função: Educação para Saúde**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Correlacionar ações de promoção da saúde que resultem em melhoria da qualidade de vida, utilizando os recursos dos serviços de saúde disponíveis na comunidade.</p> <p>2. Interpretar o Programa Nacional de Imunização (PNI).</p>	<p>1.1. Indicar conceitos referentes à saúde e doença, permitindo uma visão holística do ser humano.</p> <p>1.2. Descrever as necessidades humanas básicas.</p> <p>1.3. Identificar as organizações de saúde existentes na comunidade.</p> <p>1.4. Orientar a comunidade sobre os recursos de saúde disponíveis.</p> <p>1.5. Distinguir os programas da Rede de Atenção Básica da Saúde.</p> <p>2.1. Descrever as funções do sistema imunológico.</p> <p>2.2. Identificar o calendário de vacinação para o Estado de São Paulo.</p> <p>2.3. Identificar as técnicas de imunização.</p> <p>2.4. Registrar as vacinas aplicadas em cartão próprio.</p> <p>2.5. Identificar os eventos adversos das vacinas e ações para notificação em imprensa própria e acompanhamento do usuário.</p> <p>2.6. Identificar as técnicas de manuseio dos imunobiológicos, conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</p>	<p>1. Visão holística da saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conceitos de saúde;</li> <li>• história natural das doenças;</li> <li>• necessidades humanas básicas;</li> <li>• fatores que interferem na saúde do indivíduo</li> </ul> <p>2. Recursos de saúde disponíveis na comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• rede de atenção básica: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Unidade Básica de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Ambulatórios</li> </ul> </li> <li>• hospitais gerais e especializados;</li> <li>• programas de atendimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ da hipertensão, do diabetes, da criança, do adolescente, da mulher e do homem</li> </ul> </li> </ul> <p>3. Aspectos básicos de imunologia</p> <p>4. Programa Nacional de Imunização</p> <p>5. Imunização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura da sala de vacina;</li> <li>• técnicas de aplicação de vacinas/ imunobiológicos;</li> <li>• imunobiológicos especiais;</li> <li>• efeitos adversos das vacinas;</li> <li>• registros</li> </ul> <p>6. Cadeia de frio</p>

#### **Carga Horária (Horas-aula)**

<b>Teórica</b>	60	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>60 Horas-aula</b>	
	80		00	<b>Total Noturno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## **I.4 – PROTEÇÃO E PREVENÇÃO EM ENFERMAGEM**

### **Função: Promoção da Biossegurança nas Ações de Enfermagem**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Relacionar as ações de saúde com os agentes biológicos que afetam a saúde do ser humano, como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar.</p> <p>2. Analisar normas de segurança relativas à prevenção de acidentes de trabalho e no manuseio de resíduos provenientes dos serviços de saúde.</p>	<p>1.1. Classificar os seres vivos.  1.2. Identificar os micro-organismos que afetam a saúde.  1.3. Identificar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações.  1.4. Identificar meios para prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.  1.5. Correlacionar as normas e os protocolos relativos à prevenção da infecção hospitalar com os diversos tipos de isolamento e precauções padrão.  1.6. Relacionar tipos de isolamento e precauções padrão no atendimento de clientes/pacientes com o objetivo de protegê-los.  1.7. Identificar a finalidade, estrutura e o funcionamento da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH).  1.8. Relacionar meios de prevenção e controle da infecção hospitalar, de acordo com as normas estabelecidas pela CCIH.</p> <p>2.1. Identificar normas de biossegurança na realização do trabalho de enfermagem.  2.2. Identificar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.  2.3. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.  2.4. Relacionar equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivos (EPC) à prevenção de acidentes no trabalho.  2.5. Relacionar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de resíduos.  2.6. Manusear e descartar adequadamente os resíduos sólidos.</p>	<p>1. Relação entre os seres vivos:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização celular</li> </ul> </p> <p>2. Classificação dos seres vivos:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reino Monera;</li> <li>• Reino Protista;</li> <li>• Reino Fungi;</li> <li>• Reino Animalia</li> </ul> </p> <p>3. Microbiologia:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• vírus;</li> <li>• bactérias;</li> <li>• fungos;</li> <li>• protozoários;</li> <li>• helmintos;</li> <li>• artrópodes</li> </ul> </p> <p>4. Cadeia de transmissão dos agentes infecciosos</p> <p>5. Infecção hospitalar:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• tipos;</li> <li>• prevenção e controle de infecção;</li> <li>• Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH)</li> </ul> </p> <p>6. Equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC)</p> <p>7. Tipos de precauções:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Precauções padrão;</li> <li>• Precauções de contato;</li> <li>• Precauções de gotículas;</li> <li>• Precauções de aressóis</li> </ul> </p> <p>8. Norma Regulamentadora (NR 32)</p> <p>9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:</p>

		<ul style="list-style-type: none"><li>perfurocortante e materiais biológicos</li></ul> <p>10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde</p>			
<b>Carga Horária (Horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>
	60		00	<b>Total Noturno</b>	<b>60 Horas-aula</b>
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					

## I.5 – ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA I

### Função: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas e cirúrgicas.</p> <p>2. Correlacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório, identificando as alterações fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.</p>	<p>1.1. Identificar a terminologia técnica utilizada na área da Saúde.</p> <p>1.2. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.</p> <p>1.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.</p> <p>1.4. Identificar as necessidades nutricionais em diferentes estados patológicos.</p> <p>1.5. Relacionar os tipos de dietas específicas conforme as patologias.</p> <p>2.1. Relacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.</p> <p>2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.</p> <p>2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.</p>	<p>1. Glossário de termos técnicos</p> <p>2. Patologias – etiologia, sinais e sintomas, exames diagnósticos, tratamento clínico e cirúrgico nos Sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Osteoarticular;</li> <li>• Gastrointestinal;</li> <li>• Cardiovascular;</li> <li>• Respiratório;</li> <li>• Hematopoiético;</li> <li>• Linfático;</li> <li>• Endócrino;</li> <li>• Nefrourinário;</li> <li>• Neurológico</li> </ul> <p>3. Assistência de enfermagem nas patologias dos Sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Osteoarticular;</li> <li>• Gastrointestinal;</li> <li>• Cardiovascular;</li> <li>• Respiratório;</li> <li>• Hematopoiético;</li> <li>• Linfático;</li> <li>• Endócrino;</li> <li>• Nefrourinário;</li> <li>• Neurológico</li> </ul> <p>4. Dietas específicas para as patologias</p> <p>5. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• imediato, mediato e tardio</li> </ul> <p>6. Alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• alterações hemodinâmicas;</li> <li>• dor: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ sinais e sintomas;</li> <li>◦ cuidados de enfermagem</li> </ul> </li> </ul>

### Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total Diurno	100 Horas-aula	
	100		00	Total Noturno	100 Horas-aula	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## **I.6 – ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO**

### **Função: Assistência a Pacientes no Centro Cirúrgico**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.</p> <p>2. Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes de procedimentos cirúrgicos e anestésicos.</p> <p>3. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de</p>	<p>1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.</p> <p>1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.</p> <p>1.3. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.</p> <p>1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.</p> <p>1.5. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.</p> <p>1.6. Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.</p> <p>1.7. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.</p> <p>1.8. Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.</p> <p>1.9. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.</p> <p>1.10. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.</p> <p>2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.</p> <p>2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.</p> <p>2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.</p> <p>3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.</p> <p>3.2. Identificar princípios de assepsia, antisepsia,</p>	<p>1. História da cirurgia</p> <p>2. Ética no Centro Cirúrgico</p> <p>3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica</p> <p>4. Classificação da equipe cirúrgica</p> <p>5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico</p> <p>6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica</p> <p>7. Tempos cirúrgicos e instrumentais</p> <p>8. Posições na mesa cirúrgica</p> <p>9. Circulação na sala cirúrgica</p> <p>10. Cuidados de enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• eletrocirurgia;</li> <li>• drenos e sondas;</li> <li>• espécimes e membros amputados</li> </ul> <p>11. Fios de sutura e agulhas</p> <p>12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica</p> <p>13. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório</p> <p>14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica</p> <p>15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica</p> <p>16. Central de material:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura;</li> <li>• organização;</li> <li>• funcionamento, estocagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ fluxo de entrada e saída do material</li> </ul> </li> </ul>
		Grupodeformulacão e Currículum - Centro Paula Souza SP

assepsia e os métodos de esterilização.	<p>desinfecção, descontaminação e esterilização.</p> <p>3.3. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.</p> <p>3.4. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.</p> <p>3.5. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.</p> <p>3.6. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.</p>	<p>17. Conceitos de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização</p> <p>18. Métodos de esterilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• autoclave;</li> <li>• estufa;</li> <li>• radiação;</li> <li>• óxido de etileno;</li> <li>• formaldeído;</li> <li>• químicos</li> </ul> <p>19. Tipos de invólucros para esterilização de materiais</p> <p>20. Métodos de controle e validação da esterilização</p>
---	---	--

**Carga Horária (Horas-aula)**

<b>Teórica</b>	60	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>60 Horas-aula</b>	
	60		00	<b>Total Noturno</b>	<b>60 Horas-aula</b>	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## **I.7 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA I**

### **Função: Assistência à Criança, ao Adolescente e à Mulher**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Estabelecer relações entre as estruturas do Sistema Reprodutivo e o seu funcionamento.</p> <p>2. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.</p> <p>3. Interpretar as ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico-puerperal.</p> <p>4. Relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.</p> <p>5. Compreender os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.</p> <p>6. Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem</p>	<p>1.1 Relacionar o Sistema Reprodutor masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.</p> <p>2.1. Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.</p> <p>2.2. Relacionar cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério.</p> <p>2.3. Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.</p> <p>2.4. Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.</p> <p>3.1. Classificar métodos de planejamento familiar.</p> <p>3.2. Relacionar os métodos de fertilização assistida.</p> <p>3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.</p> <p>4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.</p> <p>4.2. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.</p> <p>5.1. Identificar a classificação dos recém-nascidos.</p> <p>5.2. Descrever as características anatomo-fisiológicas dos recém-nascidos.</p> <p>5.3. Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém-nascido.</p> <p>5.4. Relacionar os cuidados de enfermagem realizados no alojamento conjunto.</p> <p>6.1. Registrar ações que visem ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.</p>	<p><b>A – Saúde da Mulher</b></p> <p>1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino</p> <p>2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem</p> <p>3. Exames preventivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• autoexame das mamas;</li> <li>• mamografia;</li> <li>• citologia oncológica</li> </ul> <p>4. Planejamento familiar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• assistência aos casais férteis;</li> <li>• assistência aos casais portadores de esterilidade e infertilidade</li> </ul> <p>5. Gestação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• diagnóstico de gravidez;</li> <li>• assistência pré-natal</li> </ul> <p>6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• abortamento;</li> <li>• placenta prévia (PP);</li> <li>• prenhez ectópica ou extrauterina;</li> <li>• doença hipertensiva específica da gestação (DHEG);</li> <li>• sofrimento fetal agudo (SFA)</li> </ul> <p>7. Parto e nascimento humanizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• parto normal;</li> <li>• parto cesárea;</li> <li>• assistência de enfermagem durante o trabalho de parto</li> </ul>

<p>estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada.</p>	<p>6.2. Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência.  6.3. Realizar em laboratório de enfermagem o controle antropométrico da criança e do adolescente.  6.4. Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no pré-adolescente.  6.5. Relacionar os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados.  6.6. Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente.  6.7. Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente.  6.8. Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária.  6.9. Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.</p>	<p>8. Anotação de enfermagem específica em ginecologia e obstetrícia    9. Assistência de enfermagem durante o puerpério    10. Fármacos mais utilizados em obstetrícia</p>
<p><b>B – Saúde da Criança</b></p>		
		<p>1. Recém-nascido:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• classificação: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ de acordo com o peso;</li> <li>◦ de acordo com a IG;</li> <li>◦ de acordo com a relação peso/ IG;</li> </ul> </li> <li>• características anatomo-fisiológicas;</li> <li>• escala de apgar;</li> <li>• cuidados de enfermagem imediatos e mediados</li> </ul>
		<p>2. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura física e características de funcionamento;</li> <li>• cuidados de enfermagem;</li> <li>• amamentação</li> </ul>
		<p>3. Puericultura</p>
		<p>4. Aspectos do crescimento e desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• infância;</li> <li>• puberdade;</li> <li>• sexualidade;</li> <li>• gravidez na adolescência</li> </ul>
		<p>5. A criança/ adolescente no processo saúde-doença</p>
		<p>6. A hospitalização da criança e da família</p>
		<p>7. Patologias mais comuns na criança e no adolescente:</p>

		<ul style="list-style-type: none"><li>• distúrbios respiratórios;</li><li>• diarreia e desidratação/ terapia de reidratação renal;</li><li>• desnutrição proteico-calórica;</li><li>• distúrbios hematológicos;</li><li>• HIV/ AIDS</li></ul> <p>8. Estatuto da criança e do adolescente</p> <p>9. Maus tratos e violência doméstica</p> <p>10. Nutrição aplicada</p> <p>11. Anotação de enfermagem em pediatria</p>
--	--	--

**Carga Horária (Horas-aula)**

<b>Teórica</b>	100	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>100 Horas-aula</b>	
	120		00	<b>Total Noturno</b>	<b>120 Horas-aula</b>	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

<b>II.1 – PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM</b>		
<b>Função: Desenvolvimento dos Procedimentos de Enfermagem</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.</p> <p>2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.</p> <p>1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.</p> <p>1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.</p> <p>1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.</p> <p>1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.</p> <p>2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.</p> <p>2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <p>2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.</p> <p>2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.</p> <p>2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.</p> <p>2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p><b>Locais para Estágio:</b> Unidades de Internação Hospitalar (Clínica Médica ou Cirúrgica)</p> <p>1. Técnica de higienização das mãos</p> <p>2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente</p> <p>3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• higiene e conforto: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ higiene oral;</li> <li>◦ higiene do couro cabeludo;</li> <li>◦ banho no leito;</li> <li>◦ higiene íntima;</li> <li>◦ massagem de conforto;</li> <li>◦ mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;</li> <li>◦ mobilização ativa e passiva;</li> <li>◦ limpeza de unidade;</li> <li>◦ arrumação do leito</li> </ul> </li> <li>• alimentação e hidratação;</li> <li>• eliminações;</li> <li>• uso da comadre e do papagaio;</li> <li>• sono e repouso;</li> <li>• segurança</li> </ul> <p>4. Técnica de mensurações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• peso;</li> <li>• altura;</li> <li>• circunferência abdominal;</li> <li>• sinais vitais</li> </ul> <p>5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• jejum;</li> </ul>

<p>3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.</p>	<p>3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.  3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.  3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• tricotomia;</li> <li>• coleta de amostras;</li> <li>• posições</li> </ul> <p>6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• transporte;</li> <li>• prevenção de quedas;</li> <li>• prevenção de úlceras por pressão;</li> <li>• prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;</li> <li>• prevenção de infecção</li> </ul> <p>7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• curativos;</li> <li>• administração de medicamentos;</li> <li>• cateterismo vesical;</li> <li>• irrigação vesical;</li> <li>• sondagem retal;</li> <li>• oxigenoterapia;</li> <li>• aspiração;</li> <li>• sondagem nasogástrica;</li> <li>• administração de dietas;</li> <li>• aplicação de calor e frio</li> </ul> <p>8. Uso de EPI</p> <p>9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• perfurocortante e materiais biológicos</li> </ul> <p>10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde</p> <p>11. Observação e comunicação em enfermagem</p> <p>12. Anotações de enfermagem no prontuário</p> <p>13. Passagem de plantão</p>
--	--	--

**Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00	<b>Estágio</b>	140	<b>Total Diurno</b>	<b>140 Horas-aula</b>	
	00		140	<b>Total Noturno</b>	<b>140 Horas-aula</b>	

\* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

\*\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

*Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP*

## **II.2 – SAÚDE COLETIVA II**

### **Função: Assistência em Saúde Coletiva**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Identificar princípios de higiene e profilaxia, individual e coletivamente.</p> <p>2. Classificar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e parasitárias atuando junto à equipe multidisciplinar para promoção da saúde coletiva.</p> <p>3. Identificar os hábitos saudáveis e os malefícios do tabagismo na saúde da comunidade.</p>	<p>1.1. Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.</p> <p>1.2. Aplicar princípios de higiene individual e coletiva na comunidade.</p> <p>1.3. Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.</p> <p>2.1. Relacionar as condições do meio ambiente com a ocorrência de doenças parasitárias.</p> <p>2.2. Identificar as doenças parasitárias prevalentes na região.</p> <p>2.3. Utilizar técnicas de comunicação para orientar a comunidade sobre as doenças parasitárias.</p> <p>2.4. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>2.5. Relacionar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST).</p> <p>3.1. Relacionar os hábitos de vida saudável.</p> <p>3.2. Identificar os malefícios do tabagismo.</p>	<p>1. Higiene e profilaxia da comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• individual: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ visão, audição etc</li> </ul> </li> <li>• coletiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ saneamento básico e do meio (ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo)</li> </ul> </li> </ul> <p>2. Controle de insetos e roedores</p> <p>2. Prevenção e controle de doenças parasitárias causadas por: helmintos, platelmintos e protozoários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• agente etiológico;</li> <li>• vias de transmissão;</li> <li>• sinais e sintomas;</li> <li>• prevalência na região;</li> <li>• medidas de prevenção e controle;</li> <li>• tratamento</li> </ul> <p>3. Doenças sexualmente transmissíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• transmissão;</li> <li>• prevenção;</li> <li>• tratamento</li> </ul> <p>4. Hábitos de vida saudável:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• atividade física;</li> <li>• sono e repouso;</li> <li>• lazer</li> </ul> <p>5. Tabagismo</p>

### **Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Pratica em Laboratório</b> *	00	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
	40		00	<b>Total Noturno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## **II.3 – AÇÕES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA**

### **Função: Assistência em Saúde Coletiva**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1. Contextualizar as ações de enfermagem nos programas de atenção primária à saúde na comunidade.</p> <p>2. Utilizar o Programa Nacional de Imunização (PNI) para subsidiar as ações relacionadas à conservação, preparo, administração registro, eventos adversos, contra indicação e orientações relativas aos imunobiológicos nas diferentes faixas etárias.</p> <p>3. Desenvolver ações de educação à comunidade para promoção de hábitos saudáveis e o combate ao tabagismo.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1.1. Utilizar técnicas de comunicação interpessoal.</p> <p>1.2. Realizar o atendimento aos usuários nos programas de saúde da criança, do adulto, de hipertensão e diabetes, da mulher, do idoso, do homem e de doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>1.3. Realizar o atendimento à gestante durante o pré-natal.</p> <p>2.1. Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</p> <p>2.2. Preparar e administrar imunobiológicos segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI).</p> <p>2.3. Registrar os imunobiológicos aplicados em cartão próprio.</p> <p>2.4. Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas.</p> <p>2.5. Identificar efeitos adversos das vacinas, notificar em imprensa próprio e fazer o acompanhamento do usuário.</p> <p>3.1. Orientar quanto à importância de manter hábitos saudáveis.</p> <p>3.2. Participar de grupos de orientação quanto aos riscos do tabagismo.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p><b>Locais para Estágio:</b> Unidades Básicas de Saúde</p> <p>1. Programas de atenção primária à saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde da Criança;</li> <li>• Saúde do Adulto: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Hipertensão, diabetes</li> </ul> </li> <li>• Saúde da Mulher: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ exames preventivos;</li> <li>◦ câncer ginecológico e de mama</li> </ul> </li> <li>• Planejamento Familiar;</li> <li>• Pré-Natal;</li> <li>• Saúde do Idoso;</li> <li>• Doenças Sexualmente Transmissíveis;</li> <li>• Saúde do Homem</li> </ul> <p>2. Imunização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cadeia de frio;</li> <li>• estrutura da sala de vacina;</li> <li>• calendário de vacinação;</li> <li>• carteira de vacinação;</li> <li>• contra indicações na aplicação de imunobiológicos;</li> <li>• técnica de preparo e aplicação dos imunobiológicos;</li> <li>• eventos adversos;</li> <li>• imunobiológicos especiais</li> </ul> <p>3. Hábitos de vida saudável:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• atividade física;</li> <li>• sono e repouso;</li> <li>• lazer</li> </ul> <p>4. Tabagismo</p>

### **Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00	<b>Estágio</b>	40	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
	00		40	<b>Total Noturno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	

\* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

\*\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

*Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP*

## **II.4 – ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA II**

### **Função: Assistência a Clientes/ Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.</p> <p>2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.</p> <p>3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.</p> <p>1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.</p> <p>1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.</p> <p>1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.</p> <p>1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <p>1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.</p> <p>1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.</p> <p>2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.</p> <p>2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.</p> <p>2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.</p> <p>3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.</p> <p>3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.</p> <p>3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p><b>Locais para Estágio:</b> Unidades de internação hospitalar de tratamento clínico e cirúrgico e CCIH</p> <p>1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Osteoarticular: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ tipos de tração</li> </ul> </li> <li>• Gastrointestinal;</li> <li>• Cardiovascular;</li> <li>• Respiratório;</li> <li>• Hematopoiético;</li> <li>• Linfático;</li> <li>• Endócrino;</li> <li>• Nefrourinário;</li> <li>• Neurológico</li> </ul> <p>2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• imediato, mediato e tardio</li> </ul> <p>3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório</p> <p>4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar)</p>

### **Carga Horária (horas-aula)**

	00	Estágio	80	Total Diurno	80 Horas-aula	
--	----	---------	----	--------------	---------------	--

<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00		80	<b>Total Noturno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	
* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						
** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.						

*Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP*

## **II.5 – ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL**

### **Função: Assistência em Centro Cirúrgico e Central de Materiais**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1. Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.</p> <p>2. Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1.1. Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.</p> <p>1.2. Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.</p> <p>1.3. Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.</p> <p>1.4. Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.</p> <p>1.5. Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.</p> <p>1.6. Identificar instrumental cirúrgico.</p> <p>1.7. Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.</p> <p>1.8. Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.</p> <p>1.9. Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.</p> <p>2.1. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.</p> <p>2.2. Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.</p> <p>2.3. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.</p> <p>2.4. Preparar os diversos materiais para esterilização.</p> <p>2.5. Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.</p> <p>2.6. Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p><b>Locais para Estágio:</b> Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais</p> <p>1. Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais</p> <p>2. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• transporte de clientes/ pacientes;</li> <li>• técnica de escovação e paramentação cirúrgica;</li> <li>• posições na mesa cirúrgica;</li> <li>• circulação na sala cirúrgica;</li> <li>• eletrocirurgia;</li> <li>• drenos e sondas;</li> <li>• espécimes e membros amputados;</li> <li>• fios de sutura e agulhas</li> </ul> <p>3. Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica</p> <p>4. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório</p> <p>5. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica</p> <p>6. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica</p> <p>7. Central de material:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• funcionamento, estocagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ fluxo de entrada e saída do material</li> </ul> </li> </ul>

	<p>2.7. Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais</li> </ul> <p>8. Métodos de esterilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• autoclave;</li> <li>• estufa;</li> <li>• radiação;</li> <li>• óxido de etileno;</li> <li>• formaldeído;</li> <li>• químicos</li> </ul> <p>9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais</p> <p>10. Métodos de controle e validação da esterilização</p> <p>11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos e químicos</p>
--	---

**Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00	<b>Estágio</b>	80	<b>Total Diurno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	
	00		80	<b>Total Noturno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	

\* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

\*\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

## II.6 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA II

### Função: Assistência à Criança ao Adolescente e à Mulher

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.</p> <p>2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.</p> <p>3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.</p> <p>4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p>1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.</p> <p>1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.</p> <p>1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.</p> <p>1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetrícia, utilizando impressos próprios.</p> <p>2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.</p> <p>2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.</p> <p>2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.</p> <p>3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.</p> <p>3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.</p> <p>3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.</p> <p>4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente saudável e doente.</p> <p>4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.</p> <p>4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.</p> <p>4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.</p> <p>4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.</p> <p>4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.</p>	<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b></p> <p><b>Locais para Estágio:</b> Maternidade, centro obstétrico, alojamento conjunto, clínica pediátrica</p> <p>1. Assistência de enfermagem humanizada durante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• gestação: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ pré-consulta;</li> <li>○ orientações</li> </ul> </li> <li>• pré-parto: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ sinais de risco;</li> <li>○ sinais vitais;</li> <li>○ higiene;</li> <li>○ alimentação;</li> <li>○ administração de medicamentos</li> </ul> </li> <li>• parto: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ montagem de sala obstétrica;</li> <li>○ circulação de sala;</li> <li>○ higiene;</li> <li>○ medicação</li> </ul> </li> <li>• puerpério: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ sinais vitais;</li> <li>○ controle de lóquios e involução uterina;</li> <li>○ medicação;</li> <li>○ higiene;</li> <li>○ alimentação;</li> <li>○ aleitamento materno;</li> <li>○ orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar</li> </ul> </li> </ul> <p>2. Anotação de enfermagem específica em obstetrícia</p> <p>3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco</p> <p>4. Fármacos mais utilizados em obstetrícia</p> <p>5. Assistência de enfermagem humanizada em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• recém-nascido;</li> <li>• criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade</li> </ul> </p>

<p>6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses)</p> <p>7. Técnicas de enfermagem em pediatria:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• rotinas de admissão e alta;</li><li>• medidas antropométricas;</li><li>• higiene e conforto;</li><li>• alimentação;</li><li>• recreação</li></ul> <p>8. Anotação de enfermagem específica em pediatria</p>						
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
Teórica/ Prática Profissional	00	<b>Estágio</b>	80	<b>Total Diurno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	
	00		80	<b>Total Noturno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

## **II.7 – ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA E GERIÁTRICA**

### **Função: Assistência em Gerontologia e Geriatria**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Identificar as peculiaridades do processo de envelhecimento sob os aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos para promoção da atenção à saúde integral do idoso.</p> <p>2. Identificar as alterações do processo de envelhecimento senescente e senilescente promovendo a inclusão social.</p> <p>3. Avaliar os cuidados de enfermagem específicos no atendimento geriátrico nas diversas patologias, específicas e prevenção de iatrogenias.</p>	<p>1.1. Relacionar as alterações do processo de envelhecimento e suas consequências sociais e psicológicas.</p> <p>1.2. Promover meios de divulgação e atenção para a promoção da saúde integral do idoso.</p> <p>1.3. Interpretar o estatuto do idoso e utilizá-lo como subsídio de ações que visem a proteção e a garantia de seus direitos.</p> <p>2.1. Realizar ações para a promoção à saúde e à inclusão social do idoso.</p> <p>2.2. Relacionar as alterações do processo de envelhecimento às necessidades de capacidade funcional do idoso.</p> <p>2.3. Identificar os nutrientes essenciais para alimentação do idoso, adequando a dieta à sua capacidade funcional.</p> <p>3.1. Proporcionar ambiente seguro para o idoso.</p> <p>3.2. Identificar os cuidados de enfermagem no atendimento ao idoso prevenindo as cascatas de iatrogenias e as grandes síndromes geriátricas.</p> <p>3.3. Relacionar a assistência de enfermagem nas diversas patologias específicas do idoso.</p> <p>3.4. Listar as alterações fisiológicas que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos no organismo do idoso.</p>	<p>1. Aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos do processo de envelhecimento</p> <p>2. Programa de Atenção à Saúde Integral do Idoso (PAISI)</p> <p>3. Estatuto do Idoso</p> <p>4. Violência contra o idoso</p> <p>5. Sexualidade na terceira idade</p> <p>6. Manutenção e reabilitação da capacidade funcional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• atividades de vida diárias (escalas de avaliação);</li> <li>• promoção do autocuidado;</li> <li>• grandes síndromes geriátricas: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ imobilidade;</li> <li>◦ instabilidade;</li> <li>◦ incontinência;</li> <li>◦ insuficiência</li> </ul> </li> <li>• iatrogenias;</li> <li>• recuperação do idoso senescente;</li> <li>• reinserção social</li> </ul> <p>7. Alimentação específica para o idoso senescente e senilescente</p> <p>8. Casa do idoso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura física;</li> <li>• adaptação de espaço e mobiliários</li> </ul> <p>9. Assistência de enfermagem ao idoso senescente e senilescente</p> <p>10. Patologias mais frequentes no envelhecimento (conceitos, sinais e sintomas, tratamento e cuidados de enfermagem):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• obstipação intestinal;</li> <li>• hipertrofia e CA de próstata;</li> <li>• demências: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Alzheimer, demência vascular, Corpus de Levy, demência frontotemporal, Doença de Parkinson</li> </ul> </li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"><li>• artrose;</li><li>• osteoporose;</li><li>• fraturas:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ quadris, rádio, úmero</li></ul></li><li>• visual:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ cataratas, glaucoma</li></ul></li></ul> <p>11. Noções de farmacologia específica no tratamento geriátrico</p>			
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>60 Horas-aula</b>	
	60		00	<b>Total Noturno</b>	<b>60 Horas-aula</b>	
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.						

## **II.8 – AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO**

### **Função: Assistência em Gerontologia e Geriatria**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<b>Estágio Supervisionado</b> <p>1. Promover assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas considerando os aspectos bio-psico-sócio-cultural.</p> <p>2. Avaliar os procedimentos e cuidados de enfermagem, específicos para o idoso, respeitando os princípios éticos.</p>	<b>Estágio Supervisionado</b> <p>1.1. Orientar o idoso para o autocuidado, considerando sua capacidade funcional.</p> <p>1.2. Promover a inserção social do idoso.</p> <p>1.3. Executar medidas de prevenção de doenças, tratamento e recuperação no idoso.</p> <p>1.4. Utilizar técnicas de comunicação na promoção do autocuidado e capacidade funcional durante a assistência de enfermagem.</p> <p>1.5. Realizar ações para prevenção das cascatas iatrogênicas e as grandes síndromes geriátricas.</p> <p>2.1. Realizar cuidados de enfermagem na assistência integral ao idoso institucionalizado.</p> <p>2.2. Respeitar os princípios éticos na assistência ao idoso.</p> <p>2.3. Identificar a ação e os efeitos adversos dos medicamentos utilizados em geriatria.</p>	<b>Estágio Supervisionado</b> <p><b>Locais para Estágio:</b> Asilos, lares de idosos, unidades geriátricas (se atender somente ao idoso), centros de atendimento ao idoso</p> <p>1. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa</p> <p>2. Necessidades básicas do idoso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• alimentação;</li> <li>• higiene;</li> <li>• segurança;</li> <li>• eliminações;</li> <li>• autocuidado;</li> <li>• lazer;</li> <li>• espiritualidade</li> </ul> <p>3. Prevenção de acidentes e quedas</p> <p>4. Assistência de enfermagem ao idoso senescente e senilescente</p> <p>5. Medicamentos utilizados na geriatria</p>

### **Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00	<b>Estágio</b>	40	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
	00		40	<b>Total Noturno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	

\* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

\*\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

## **II.9 – PRIMEIROS SOCORROS**

### **Função: Prestação de Primeiros Socorros**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Atuar como cidadão e profissional de enfermagem na prestação de primeiros socorros, observando as medidas de segurança, a sequência de prioridades no atendimento e os recursos disponíveis na comunidade.</p>	<p>1.1. Identificar medidas de segurança para o socorro básico de vítimas.  1.2. Selecionar a sequência de prioridades para o atendimento de vítimas.  1.3. Realizar, em laboratório, as técnicas de reanimação cardiorrespiratória.  1.4. Identificar sinais e sintomas do paciente característicos de situações de primeiros socorros pré-hospitalar.  1.5. Relacionar os procedimentos a serem executados nas situações de primeiros socorros pré-hospitalar.  1.6. Utilizar, em laboratório de enfermagem, as diversas técnicas de atendimento em situações de primeiros socorros.  1.7. Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.</p>	<p>1. Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros  2. Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento  3. Assistência de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• extra-hospitalar;</li> <li>• intra-hospitalar</li> </ul> 4. Atendimento de primeiros socorros em:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• ferimentos;</li> <li>• fraturas, luxações e entorses;</li> <li>• queimaduras;</li> <li>• choque elétrico;</li> <li>• estado de choque;</li> <li>• hemorragias;</li> <li>• desmaios;</li> <li>• crise convulsiva;</li> <li>• intoxicações;</li> <li>• envenenamentos;</li> <li>• picada de animais peçonhentos;</li> <li>• corpos estranhos no organismo;</li> <li>• afogamento</li> </ul> 5. Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade</p>

### **Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
	60		00	<b>Total Noturno</b>	<b>60 Horas-aula</b>	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## **II.10 – ÉTICA E GESTÃO EM ENFERMAGEM**

### **Função: Ética e Organização da Enfermagem**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Analisar na gestão do SUS, as competências nos níveis federal, estadual e municipal.</p> <p>2. Analisar os limites de atuação dos profissionais de enfermagem face às leis do exercício profissional e código de ética, considerando os direitos dos usuários dos serviços de saúde.</p> <p>3. Analisar as ações que possibilitem à comunidade com necessidades especiais equiparação de oportunidades no exercício da cidadania.</p>	<p>1.1. Conhecer a história das políticas públicas de saúde.</p> <p>1.2. Identificar a estrutura da rede de serviços do SUS em seu município e estado.</p> <p>1.3. Relacionar as políticas de saúde identificando a atuação como profissional e cidadão nas questões de saúde.</p> <p>2.1. Aplicar o código de ética diante das diversas situações profissionais, sempre preservando, respeitando e promovendo a vida.</p> <p>2.2. Relacionar as entidades de classe e as organizações de interesse da enfermagem e de defesa da cidadania.</p> <p>2.3. Empregar princípios éticos na prestação de Serviços de Saúde.</p> <p>2.4. Identificar os direitos referentes à saúde do cidadão.</p> <p>3.1. Refletir sobre os direitos dos portadores de deficiência.</p> <p>3.2. Relacionar as medidas facilitadoras para a inclusão social de portadores de necessidades especiais.</p>	<p>1. Políticas de saúde no Brasil</p> <p>2. SUS (Sistema Único de Saúde)</p> <p>3. Lei do exercício profissional da enfermagem</p> <p>4. Código de Ética Profissional</p> <p>5. Entidades da enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ABEN, COFEN, COREN, Sindicatos (suas finalidades)</li> </ul> <p>6. Ética e bioética:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• aborto, eutanásia, morte e morrer, estupro, doação de sangue, doação de órgãos, clonagem</li> </ul> <p>7. Direitos do cliente dos serviços de saúde</p> <p>8. Pessoas portadoras de deficiências físicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conceito;</li> <li>• tipos;</li> <li>• prevenção;</li> <li>• integração social;</li> <li>• direitos legais</li> </ul> <p>9. Medidas facilitadoras para a vida dos deficientes físicos</p>

### **Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
	40		00	<b>Total Noturno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## II.11 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

### Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de <b>Enfermagem</b> por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralingüísticos.	<p>1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralingüísticos de produção de textos técnicos.</p> <p>1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos).</p> <p>1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).</p>	<p>1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de <b>Enfermagem</b>, a partir do estudo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicadores linguísticos:           <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ vocabulário;</li> <li>✓ morfologia;</li> <li>✓ sintaxe;</li> <li>✓ semântica;</li> <li>✓ grafia;</li> <li>✓ pontuação;</li> <li>✓ acentuação, entre outros.</li> </ul> </li> <li>• Indicadores extralingüísticos:           <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;</li> <li>✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;</li> <li>✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).</li> </ul> </li> </ul>
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de <b>Enfermagem</b> , de acordo com normas e convenções específicas.	<p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação.</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de nome do curso.</p> <p>2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.</p>	2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de <b>Enfermagem</b> .
3. Pesquisar e analisar informações da área de nome do curso, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	<p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de <b>Enfermagem</b>.</p>	3. Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de <b>Enfermagem</b> :
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	<p>4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofícios;</li> <li>• Memorandos;</li> <li>• Comunicados;</li> <li>• Cartas;</li> <li>• Avisos;</li> <li>• Declarações;</li> <li>• Recibos;</li> <li>• Carta-curriculum;</li> <li>• Currículo;</li> </ul>
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	<p>5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.</p> <p>5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos,</p>	

	<p>manuais e outros gêneros relativos à área profissional.</p> <p>5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.</p> <p>5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório técnico;</li><li>• Contrato;</li><li>• Memorial descritivo;</li><li>• Memorial de critérios;</li><li>• Técnicas de redação.</li></ul> <p>4. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)</p> <p>5. Princípios de terminologia aplicados à área de <b>Enfermagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Glossário dos termos utilizados na área de <b>Enfermagem</b>.</li></ul> <p>6. Apresentação de trabalhos técnico-científicos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).</li></ul> <p>7. Apresentação oral</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento da apresentação;</li><li>• Produção da apresentação audiovisual;</li><li>• Execução da apresentação.</li></ul> <p>8. Técnicas de leitura instrumental</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação do gênero textual;</li><li>• Identificação do público-alvo;</li><li>• Identificação do tema;</li><li>• Identificação das palavras-chave do texto;</li><li>• Identificação dos termos técnicos e científicos;</li><li>• Identificação dos elementos coesivos do texto;</li><li>• Identificação da ideia central do texto;</li><li>• Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.</li></ul>
--	--	--

						<p>9. Técnicas de leitura especializada</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo dos significados dos termos técnicos;</li><li>• Identificação e análise da estrutura argumentativa;</li><li>• Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;</li><li>• Estudo da confiabilidade das fontes.</li></ul>
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
	40		00	<b>Total Noturno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.